



VIDA em Comunhão



BELO HORIZONTE, 6 DE AGOSTO DE 2010 – Nº 13

Prezados salesianos, leigos e membros da família salesiana,

Durante o mês de agosto, o informativo “Vida em Comunhão” abordará vários temas vocacionais com o intuito de nos ajudar a melhor compreender a importância do acompanhamento vocacional salesiano e a nossa corresponsabilidade como cristãos apaixonados por Dom Bosco e por Jesus Cristo. A sustentabilidade de nosso trabalho precisa do comprometimento de todos para, juntos, orientarmos os jovens a buscar o caminho da autorrealização humana e cristã. Nesse sentido, convidamos a todos os salesianos, leigos, colaboradores e membros da família salesiana a fazer da vocação salesiana uma prioridade em nossas vidas e no trabalho pastoral. Várias iniciativas estão sendo desenvolvidas pelo Sistema Salesiano de Orientação Vocacional (SSOV) em parceria com o Sistema Salesiano de Comunicação Social (SSCS), a fim de nos ajudar nessa desafiante missão. A campanha vocacional da Inspeção São João Bosco antecipa o apelo do Reitor-mor que enfatiza que a Estreia 2011 será um caloroso apelo à Família Salesiana a sentir a urgência, a necessidade de propor aos jovens a vocação salesiana. Desejo-lhes uma boa leitura.

Cordialmente,

Igor Gomes da Silva, sdb
Delegado Inspeccional de Comunicação

O AGENTE VOCACIONAL

Várias são as pastorais na Igreja. Todas as pessoas nelas envolvidas devem trabalhar pelas vocações. No entanto, alguns homens e mulheres de fé são particularmente chamados ao serviço de AGENTES VOCACIONAIS.

O agente vocacional cuidará, de maneira especial, da animação vocacional do ambiente em que atua. Pensará, juntamente com uma equipe, na organização de encontros, retiros, orações, acampamentos e celebrações

vocacionais, a fim de encorajar os jovens a procurar um acompanhamento mais personalizado, buscando construir o próprio projeto de vida e responder fielmente ao chamado de Deus.

O agente vocacional é um guia que ajuda os vocacionados a darem passos em direção aos apelos que Deus lhes faz e a responder a eles com maturidade e serenidade.

É também um vocacionado, pois, como discípulo, senta-se aos pés do Senhor e ouve atentamente a sua palavra (cf. Lc 10,39-40).

JESUS CRISTO: O AGENTE VOCACIONAL POR EXCELÊNCIA

Jesus é o agente vocacional por excelência. As suas atitudes muito nos ensinam e, se colocadas em prática no acompanhamento vocacional, muito ajudarão os vocacionados no seu processo de discernimento.

A partir de agora, refletiremos sobre a figura do agente vocacional, tendo Jesus Cristo como referência principal. Observaremos, em diversas passagens dos evangelhos, algumas atitudes suas que se aplicam profundamente aos agentes vocacionais.

a) Jesus se prepara em oração

Inicialmente, utilizaremos o Evangelho de Mateus 4,1-17. Nesse episódio, Jesus, depois de ser batizado por João Batista, vai para o deserto. E lá é tentado pelo Diabo. A Sagrada Escritura diz que "Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites..." (Mt 4,2). Na história do Povo de Deus, o cenário do deserto é muito importante. É o lugar da solidão, da provação e da purificação. Antes de conquistar a Terra Prometida, o povo de Deus, conduzido por Moisés, peregrinou durante quarenta anos no deserto.

Jesus, antes de começar a sua missão, passou quarenta dias e quarenta noites no deserto em oração, jejum e meditação. Teve tentações, mas, pela força do Espírito Santo, superou todas elas.

O deserto é, portanto, o lugar de encontro com Deus e de confronto pessoal. Lugar de provação e de sofrimento, mas também de graça e de aprendizagem. Depois de superar as tentações, Jesus fez a experiência da Providência Divina: "Então o Diabo o deixou. E os anjos de Deus se aproximaram e serviram a Jesus" (Mt 4,11).

Nos momentos mais significativos de sua vida, Jesus rezava. Antes de o

Sol nascer, preparando-se para a missão do dia (cf. Mc 1,35); antes de escolher os doze apóstolos (cf. Lc 6,12-13); na hora de entregar a sua vida, durante a noite, no Horto das Oliveiras, Jesus, angustiado, reza e pede que seja feita a vontade do Pai (cf. Mc 14,35-36).

O agente vocacional precisa ser uma PESSOA DE ORAÇÃO. Deve retirar-se para o deserto, silenciar o coração e deixar Deus falar.

b) Jesus vai ao encontro dos vocacionados

Jesus dava o primeiro passo na sua relação com as pessoas. No Evangelho de João 1,35-51, aprendemos com Jesus uma atitude fundamental que deve ser imitada pelo agente vocacional: ir ao encontro dos vocacionados; dar o primeiro passo.

Dois discípulos de João Batista, interpelados pelo seu testemunho, resolveram seguir a Jesus (cf. Jo 1,36-37). E Jesus, quando percebeu que o estavam seguindo, "virou-se para trás" e perguntou: "O que vocês estão procurando?" (Jo 1,38).

O "virar-se para trás" é sinal de atenção total; de disponibilidade. Jesus parou e esteve disponível para os vocacionados que o queriam seguir.

Depois de questioná-los e receber a resposta, faz a eles uma proposta: "Vinde e vede". Mais uma vez, toma a iniciativa. Deixa que eles falem e manifestem o seu desejo, mas aponta um caminho. A Sagrada Escritura diz ainda: "Então eles foram e viram onde morava, permaneceram com ele aquele dia" (Jo 1,39).

O agente vocacional deve gastar tempo com o vocacionado e, como fez Jesus, precisa "permanecer com". Provavelmente, num bate-papo tranquilo e descontraído, Jesus os foi conquistando e ganhando a confiança deles.

Mais adiante no texto, aparece a figura de Natanael. Meio incrédulo na pessoa de Jesus, resolve ir ao seu encontro. Antes, porém, de dizer qualquer coisa, é surpreendido com um elogio: "Eis verdadeiramente um israelita em quem não há fraude" (Jo 1,47). Fica surpreso com a iniciativa de Jesus e quer saber de onde o conhecia. E Jesus afirma: "Antes que Filipe te chamasse, eu te vi quando estavas sob a figueira" (Jo 1,48). Nesse momento, os bons imaginadores podem enxergar a imagem de Natanael, com seus olhos brilhantes e coração palpitante exclamando: "Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel" (Jo 1,49).

Jesus é observador. Presta atenção nos detalhes. Enxerga o outro. Não "faz vista grossa".

O agente vocacional é, portanto, uma pessoa atenta e observadora. Está sempre pronta a tomar a iniciativa e ir ao encontro dos vocacionados.

O CAMINHO DE EMAÚS: UMA JORNADA VOCACIONAL

a) Jesus caminha com os vocacionados

O texto de Lucas (24,13-35) trata dos Discípulos de Emaús. Podemos tirar desse episódio vários exemplos de atitudes que devem ser inspiradoras dos agentes vocacionais.

Os dois discípulos caminhavam tristes, com medo e desolados com os acontecimentos (cf. Lc 24,14). Enquanto conversavam, o próprio Jesus apareceu (cf. Lc 24, 15). O texto da Sagrada Escritura diz que “o próprio Jesus se aproximou e pôs-se a caminhar com eles”. Ele se fez próximo da realidade e se colocou a caminho.

O agente vocacional caminha junto com os vocacionados. Participa, quanto possível, da realidade onde estão inseridos. Deve ter a capacidade de, primeiramente, andar lado a lado com os vocacionados, para conhecer seus anseios, seus medos e suas dúvidas.

Jesus ficou atento ao que diziam, percebeu que estavam perdidos. Estavam tão perdidos, que nem foram capazes de reconhecer o seu Mestre (cf. Lc 24,16).

Continuou caminhando com eles. Depois de conhecer a realidade dos vocacionados, de deixá-los bem à vontade para falar, Jesus intervém e começa a pontuar algumas coisas. Chama a atenção deles: “Insensatos e lentos de coração para crer tudo que os profetas anunciaram!” (Lc 24,25). Começou a explicar-lhes as Escrituras, ou seja, usar o seu conhecimento para evangelizar e ajudá-los no discernimento.

O agente vocacional, depois de ouvir os vocacionados, de conhecer as suas realidades e de caminhar com eles, faz algumas considerações, contribuindo com o discernimento. Em certos casos, os vocacionados estão como que de “olhos fechados” e não conseguem compreender verdadeiramente o que Deus lhes deseja falar. Nesse momento, é muito importante a intervenção do agente vocacional.

b) Jesus passa à frente e permanece com os vocacionados

Depois de caminhar lado a lado com os vocacionados, Jesus passa à frente (cf. Lc 24,28). Ou seja, assume o seu lugar de guia. Vai à frente,

mostrando o caminho.

Convidado a “permanecer com eles”, Jesus entra e senta-se à mesa (cf. Lc 24,29-30).

Já falamos sobre a necessidade de o agente vocacional “permanecer com”. É o acompanhamento personalizado, individual. Jesus, ao se sentar à mesa, quis permanecer mais tempo com os discípulos. Desejou acompanhá-los mais de perto.

c) Jesus contribui com o discernimento dos vocacionados

Quando se sentaram à mesa e partiram o pão, os olhos deles se abriram (cf. Lucas 24,30a). O acompanhamento do agente vocacional deve ajudar os vocacionados a abrirem os olhos para o chamado de Deus. O agente vocacional ajuda a descobrir o que deve ser feito e qual missão deve ser assumida.

d) Jesus sabe a hora de deixar os vocacionados caminharem sozinhos

Depois de terem os olhos abertos, o texto diz que “Jesus ficou invisível diante deles” (Lc 24,31). Jesus soube a hora certa de “tirar o time de campo”. Deixou que eles decidissem o que fazer.

O chamado vocacional não vem do agente e sim de Deus. Por isso, depois de caminhar com os vocacionados, o agente vocacional deve deixá-los caminhar sozinhos e tomar a decisão.

Jesus, em nenhum momento, sentiu-se dono da vocação dos discípulos. Quis apenas ajudá-los a construir o projeto de vida.

Os discípulos de Emaús, “naquela mesma hora, levantaram-se e voltaram para Jerusalém” (Lc 24,33). Com o acompanhamento vocacional de Jesus, eles discerniram a própria vocação, perderam o medo, tiveram o “coração ardendo” e decidiram assumir verdadeiramente a missão a eles confiada.

SEJAMOS COMO JESUS, AJUDEMOS OS JOVENS NO DISCERNIMENTO VOCACIONAL

Com base nas reflexões feitas acima, o Sistema Salesiano de Orientação Vocacional (SSOV) exorta a todos, salesianos de Dom Bosco, outros

membros da Família Salesiana e todas as pessoas envolvidas no carisma de Dom Bosco, a serem verdadeiros agentes vocacionais.

Equipes de agentes vocacionais estão sendo formadas nas diversas presenças. Pretendemos criar uma forte corrente de pessoas apaixonadas pela animação vocacional. Desejamos ajudar nossos destinatários a construir o projeto de vida, levando em consideração o chamado de Deus e sentindo o coração arder por terem um encontro pessoal e profundo com Jesus.

Cada um, onde estiver, pode ser agente vocacional. Ajudemos na animação vocacional da Inspeção São João Bosco. Sejam, como Jesus, agentes vocacionais!

José Ricardo Mole, sdb

Estudante de Teologia e assessor do Sistema Salesiano de Orientação Vocacional (SSOV)

